

PROFESSOR INICIANTE

Refere-se ao professor que se encontra no período inicial de exercício da docência, podendo esse período corresponder aos três primeiros anos de atuação profissional (HUBERMAN, 1995), ou aos cinco primeiros anos (IMBERNÓN, 1998). No decurso desse tempo, o professor vivencia de forma diferenciada a aprendizagem da profissão, processo esse que se dá mediante as contradições presentes na realidade educacional e escolar (PAPI; MARTINS, 2009). O período de inserção na docência é relevante para o desenvolvimento profissional do professor, pois, nessa etapa que se caracteriza pela entrada na carreira, ele faz a passagem de estudante a professor e passa a experimentar como fato real os primeiros contatos com o que existe efetivamente na escola, desempenhando o papel destinado ao profissional docente, conforme destaca Marcelo García (1999; 2006). Em meio ao esforço que faz para dedicar-se ao ensino e à aprendizagem de como ensinar, vive um período de intensa aprendizagem, através da qual busca a construção do conhecimento profissional e ainda o equilíbrio do seu desenvolvimento como pessoa. No início da carreira, ou do percurso do professor em uma organização, dois aspectos que podem coexistir, ou existir separadamente, são apontados por Huberman (1995) como marcantes e característicos dessa etapa: sobrevivência e descoberta. O primeiro aspecto, segundo o autor, decorre da insegurança gerada pela distância entre o que foi idealizado e a realidade da escola e da sala de aula, especialmente em relação ao processo de ensino e aprendizagem, às relações interpessoais e à fragmentação do trabalho. Na realidade brasileira, muitas têm sido as dificuldades apontadas como frequentemente vividas pelos professores em condição de iniciantes, estando, entre as comuns, as que se referem à dificuldade em relação aos conflitos surgidos na relação com os alunos (CORSI, 2005; MARIANO, 2005), ao domínio do conteúdo (CORSI, 2005; NONO; MIZUKAMI, 2006; MARIANO, 2005), ao desejo de desistência da carreira desencadeado pelas adversidades vivenciadas (NONO; MIZUKAMI, 2006) e à falta de apoio nas escolas (CORSI, 2005). O segundo aspecto apontado por Huberman (1995), a descoberta, tem a ver com o sentimento de entusiasmo do professor por estar iniciando sua participação em um grupo profissional, bem como com o sentimento de responsabilidade pela própria prática pedagógica, e serve, muitas vezes,

como suporte para que prossiga na profissão. No âmbito da pesquisa brasileira, Lima (2006) ressalta que fatores como aprender com os alunos, aprender com outros professores, valorizar a formação inicial recebida, vivenciar a possibilidade de escolhas e, ainda, sentir-se acolhido pelos alunos se constituem como fontes de descoberta para os professores no período em que estão iniciando o exercício profissional.

PURA LÚCIA OLIVER MARTINS

SILMARA DE OLIVEIRA GOMES PAPI

CORSI, A. M. Professoras iniciantes: situações difíceis enfrentadas no início da prática docente. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 28., 2005, Caxambu.

Anais... Caxambu: ANPED, 2005.

HUBERMAN, M. O ciclo de vida profissional dos professores. In: NÓVOA, A. (Org.). *Vidas de professores*. 2.ed. Porto: Porto Editora, 1995. p 31-59.

IMBERNÓN, F. *La formación y el desarrollo profesional del profesorado*: hacia una nueva cultura profesional. 3.ed. Barcelona: Graó, 1998.

LIMA, E. F. de. (Org.). *Sobrevivências no início da docência*. Brasília: Líber Livro, 2006.

MARCELO GARCÍA, C. *Formação de professores*: para uma mudança educativa. Porto: Porto Editora, 1999.

MARCELO GARCÍA, C. *Políticas de inserción a la docencia*: de eslabón perdido a puente para el desarrollo profesional docente. 2006. Disponível em: <<http://prometeo.us.es/idea/miembros/01-carlos-marcelo-garcia/archivos/preal.pdf>>. Acesso em: 1 maio 2010.

MARIANO, A. L. S. Aprendendo a ser professor no início da carreira: um olhar a partir da ANPED. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 28, 2005, Caxambu. *Anais ...* Caxambu, ANPED, 2005. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/reunioes/28/textos/gt0872int.rtf>>. Acesso em: 7 set. 2009.

NONO, M. A.; MIZUKAMI, M. G. N. *Processos de formação de professoras iniciantes*. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 29, 2006, Caxambu. *Anais ...* Caxambu, ANPED, 2006. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/reunioes/29ra/trabalhos/trabalho/GT08-1868--Int.pdf>> Acesso em: 03 jan. 2009.

PAPI, S. O. G.; MARTINS, P. L. O. Professores iniciantes: as pesquisas e suas bases teórico-metodológicas. *Linhas Críticas*, Brasília, v. 5, n. 29, p. 251-269, jul./dez. 2009.